

# INDICADORES INDUSTRIAIS

## SETEMBRO/2018

### Indústria cresce em faturamento, utilização da capacidade instalada e horas trabalhadas

Apesar da queda no mês, indicador de vendas industriais apresentam aumento de 13,4% no ano. Massa salarial e Pessoal Empregado mostraram crescimento em setembro, mas mantêm tímido crescimento em 2018. Considerando a evolução em todos os indicadores, os setores participantes da cadeia automobilística de Santa Catarina, como produção de Veículos e Produtos de Metal, consolidam significativos aumentos no ano.



### Variação % dos Indicadores Industriais em Santa Catarina

Variáveis	Set 18 / Ago 18	Set 18 / Ago 18 Dessazonalizado	Set 18 / Set 17	Jan-Set 18 / Jan-Set 17
Faturamento real	-7,03	-3,64	12,02	13,45
Horas trabalhadas	-4,89	-0,55	-0,99	2,57
Massa salarial real	3,26	0,45	0,94	1,30
Pessoal empregado	0,19	0,03	0,32	1,58

Variáveis	Set 18	Ago 18	Set 17
Utilização da Capacidade Instalada	80,62	81,84	80,23
Utilização da Capacidade Instalada (dessazonalizada)	81,05	81,17	80,54

Fonte: Pesquisa Indicadores Industriais CNI e Observatório FIESC.



## Vendas Industriais

Em setembro de 2018, o faturamento real teve decréscimo de -7% em relação ao mês anterior, com a influência sazonal, a variação é de -3,6%. Em comparação com o mesmo mês do ano anterior, há um crescimento de 12,03%. Das 14 atividades pesquisadas pela FIESC, 10 tiveram acréscimo neste comparativo, sendo as maiores variações positivas observadas em Produtos alimentícios (32,6%), em Produtos de metal (24,2%) e em Produtos de madeira (17,4%). Já entre as menores taxas estão as atividades de Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-3,8%), Minerais não metálicos (-2,9%) e Informática e eletrônicos (-2,8%).



Fonte: Pesquisa Indicadores Industriais CNI e Observatório FIESC.

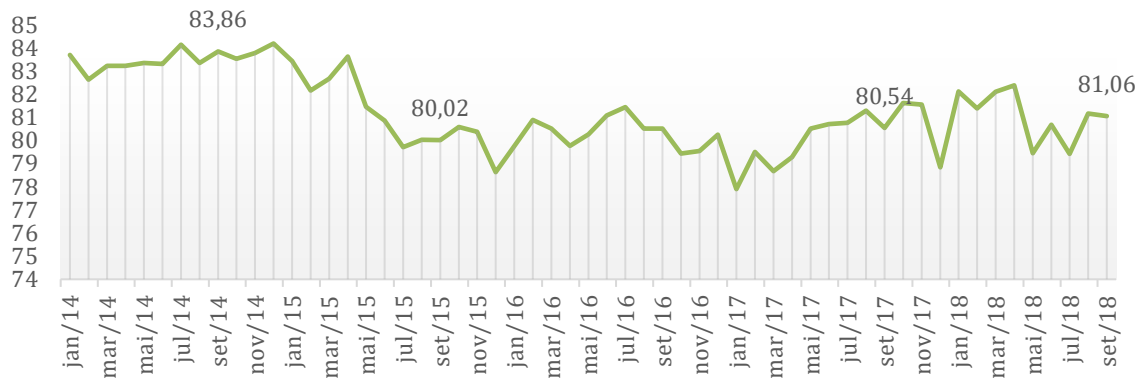
No acumulado do ano, o crescimento é de 13,4%, sendo observado avanço em 13 das 14 atividades, nas quais as maiores ampliações estão em Produtos alimentícios (33,6%), em Produtos de metal (26,8%) e em Vestuário e acessórios (23,3%). Os menores desempenhos ocorrem em Celulose e papel (-2,3%), em Borracha e material plástico (1,7%) e em Produtos têxteis (3,3%).

## Utilização da Capacidade Instalada

A utilização da capacidade instalada mostrou uma variação de -0,1 pontos percentuais em relação ao mês anterior, com o componente sazonal, a mudança foi de -1,2 pontos. Já em relação ao mesmo mês do ano anterior, houve crescimento de 0,5 p.p., sendo que as atividades de Produtos de Metal (7 p.p.), Máquinas e equipamentos (6 p.p.) e Produtos de madeira (5,7 p.p.) tiveram os melhores desempenhos. Por outro lado, estão com desempenhos mais fracos

os setores de Metalurgia (-9,8 p.p.) e Minerais não metálicos (-1,8 p.p.). Deste modo, no acumulado do ano, o indicador acumula crescimento de 0,5 p.p.

**Evolução da Utilização da Capacidade Instalada  
(Dessazonalizado)**

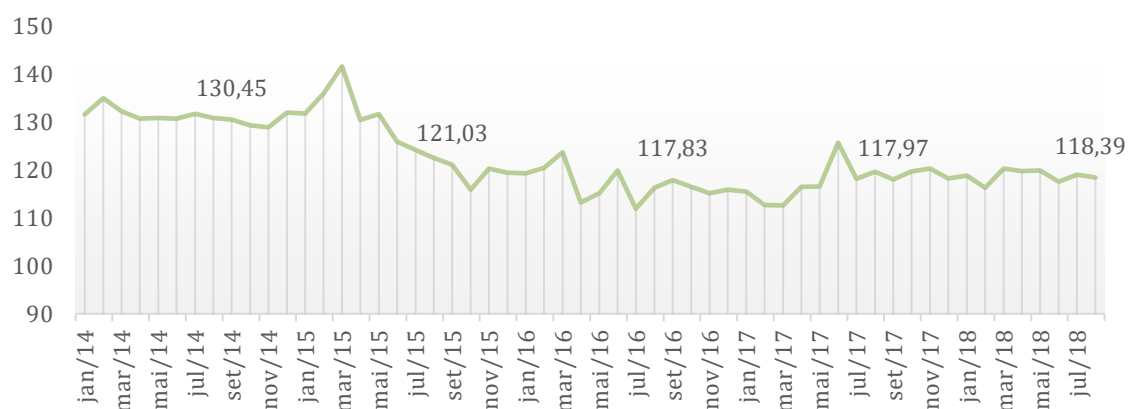


Fonte: Pesquisa Indicadores Industriais CNI e Observatório FIESC.

## Massa Salarial

No mês, quando confrontado com mês anterior houve ampliação de 0,5%, valor inferior ao observado para a variável com a influência sazonal (que mostra crescimento de 3,3%). Frente ao mesmo mês do ano anterior, a ampliação é de 0,9%, impactada pelo avanço de 10 dos 14 setores avaliados pela FIESC, especialmente em Veículos, reboques e carroceria (19,7%), Informática e eletrônicos (16,2%) e Móveis (8,3%).

**Evolução da massa salarial (Dessazonalizado)**

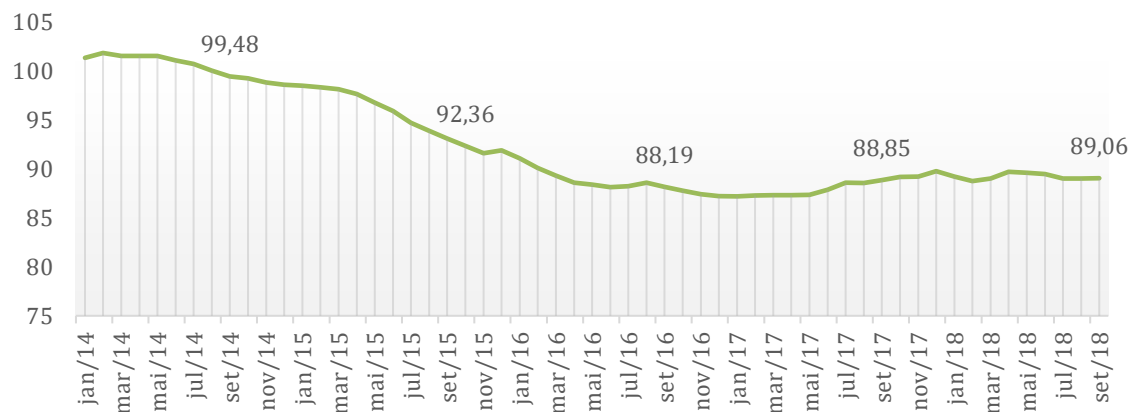


Fonte: Pesquisa Indicadores Industriais CNI e Observatório FIESC.

No acumulado do ano, o desempenho da massa salarial é positivo, com taxa igual a 1,3%, sendo identificado crescimento em 10 setores. Os destaques ficam com Informática e eletrônicos (19%), Móveis (13,1%) e Produtos têxteis (9,9%). Já as menores taxas estão nos setores de Borracha e material plástico (-19,2%), Máquinas e equipamentos (-3,3%) e Produtos de madeira (-2,2%).

## Pessoal Empregado

Evolução do Pessoal Empregado Total (Dessazonalizado)



Fonte: Pesquisa Indicadores Industriais CNI e Observatório FIESC.

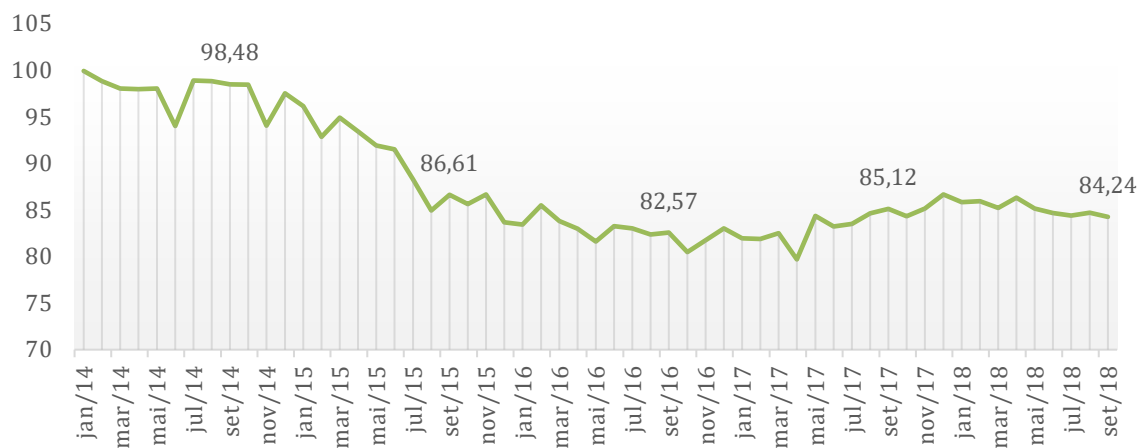
Em relação a agosto, houve avanço do indicador, no índice dessazonalizado, de 0,03% (enquanto que, para a série original, ocorre ampliação de 0,2%). No comparativo com o mesmo mês de 2017, a variável mostra aumento de 0,3%, puxada pelo incremento em 8 dos 14 setores de atividades, especialmente em Móveis (9,8%), Produtos de Metal (8%) e Metalurgia (7,8%). Os impactos negativos no pessoal empregado são sentidos principalmente em Vestuário e acessórios, que teve taxa de -8,5%, além de Borracha e material plástico (-8%).

No ano, o índice mostra um acréscimo de 1,6%, com ampliação de 10 dos 14 setores avaliados. Dentre estes, as maiores variações positivas estão nos segmentos de Produtos de Metal (15,2%), Metalurgia (9,4%) e Móveis (9,2%), enquanto em Borracha e material plástico e Vestuário e acessórios os desempenhos foram de -12,6% e de -3,9%, respectivamente.

## Horas Trabalhadas

O número de horas trabalhadas apontou recuo de -0,55% em relação ao mês anterior, já em relação ao mesmo mês do ano anterior, houve queda de -1%. Neste quesito, a ampliação é observada em 6 dos quatorze setores avaliados pela FIESC, sendo maior em Veículos, reboques e carroceria (21,5%) e em Borracha e material plástico (12,6%). Na via contrária, encontram-se os segmentos de Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-6,7%), Informática e eletrônicos (-5,9%) e Produtos alimentícios (-5,8%).

Evolução das Horas Trabalhadas (Dessazonalizado)



Fonte: Pesquisa Indicadores Industriais CNI e Observatório FIESC.

Dado este desempenho no mês, as horas trabalhadas acumulam no ano uma variação de 2,6%, apresentando maior crescimento nos setores de Veículos, reboques e carroceria (21,2%), em Borracha e material plástico (14,8%) e na Produtos de Metal (11,7%). Os recuos de maior destaque, por seu turno, são identificados nos segmentos de Celulose e papel (-5,8%) e em Vestuário e acessórios (-4,9%).

**Variação dos indicadores em 2018 por setor (em %)**

<b>Setores</b>	<b>Faturamento real</b>	<b>Horas trabalhadas</b>	<b>Massa salarial real</b>	<b>Pessoal empregado</b>	<b>UCI</b>
Produtos alimentícios	33,56	0,76	3,73	2,27	-1,10
Produtos têxteis	3,27	8,73	9,89	6,00	4,21
Vestuário e acessórios	23,32	-4,91	0,20	-3,93	-4,14
Produtos de madeira	13,55	1,52	-2,22	2,10	3,67
Celulose e papel	-2,25	-5,81	-0,99	-3,28	6,48
Borracha e material plástico	1,71	14,77	-19,19	-12,59	6,27
Minerais não metálicos	7,11	2,10	0,87	6,33	-0,14
Metalurgia	8,50	9,33	7,19	9,39	4,13
Produtos de metal	26,83	11,66	7,31	15,18	3,11
Informática e eletrônicos	4,23	-0,37	18,99	5,31	-1,27
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	4,94	1,08	0,21	0,32	0,19
Máquinas e equipamentos	11,58	-3,13	-3,31	-1,99	2,38
Veículos, reboques e carroceria	14,59	21,19	8,42	6,90	7,62
Móveis	13,70	5,62	13,13	9,15	1,94
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>13,45</b>	<b>2,57</b>	<b>1,30</b>	<b>1,58</b>	<b>1,18</b>

Fonte: Pesquisa Indicadores Industriais. Observatório FIESC.